



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Psicologia
Disciplina: PSI 7506 - Psicologia e Pensamento Sistêmico
Horas/aula semanais: 04
Professora: Dr^a. Elisangela Böing

Semestre: 2016.2 Horário: 314204
Turma: 05319
e-mail: elisangelaboing@gmail.com

Pré-requisito: ---

II. EMENTA

Origem epistemológica. A constituição do paradigma moderno e do pensamento sistêmico. Conceitos. A teoria geral dos sistemas e seus pressupostos. Teoria da complexidade. Pragmática da comunicação humana. Cibernética e sistemas observantes. Autopoiese. Pensamento sistêmico e redes sociais.

III. OBJETIVOS

1. Explicitar as relações entre o paradigma tradicional da ciência e o paradigma emergente contemporâneo que sustentam o Pensamento Sistêmico.
2. Situar criticamente as questões conceituais do pensamento sistêmico e suas implicações na sustentação teórica científica na compreensão do fenômeno psicológico.
3. Evidenciar a prática do psicólogo nos diferentes contextos de intervenção na perspectiva sistêmica.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Pressupostos históricos e científicos do pensamento sistêmico

- 1.1. Identificando as noções de Paradigma e Epistemologia.
- 1.2. As contribuições das diversas ciências e avanços científicos que fundamentam o pensamento sistêmico - bases históricas.
- 1.3. Pressupostos da ciência tradicional e a emergência dos pressupostos da ciência contemporânea.

Unidade II: Teorias e instrumentos Sistêmicos como substrato para pesquisa e atuação do Psicólogo

- 2.1. Transição Paradigmática da Ciência e Implicações para a Psicologia.
- 2.2. Teoria da Pragmática da Comunicação Humana (Watzlawick).
- 2.3. Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (Bronfenbrenner).
- 2.4. Teoria Estrutural dos Sistemas Familiares (Minuchin).
- 2.5. Instrumentos Sistêmicos (genograma; ecomapa; mapa de redes).

Unidade III: Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia.

- 3.1. Conceito de Redes e a Prática Sistêmica.
- 3.2. Epistemologia Sistêmica na atuação do Psicólogo no SUS/SUAS.
- 3.3. Aplicações do Pensamento Sistêmico na prática psicológica comunitária/escolar.
- 3.4. Aplicação do Pensamento Sistêmico ao contexto organizacional.

V. REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Aun, J. G. (2007a). A distinção do problema, no lugar do diagnóstico. In: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo I. (pp. 188-206). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2014). Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 34(3), 745-760.
- Böing, E., Crepaldi, M. A., & Moré, C. L. (2009). A epistemologia sistêmica como substrato à atuação do psicólogo na atenção básica. *Psicologia Ciência e Profissão*, 29(4), 828-845.
- Bronfenbrenner, U. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas. **(Número de chamada BU/UFSC: 304:577.4 B869e)**
- Capra, F.; Luisi, P.L. (2014). A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. São Paulo, Cultrix. (pp. 13-40).
- Coelho, S. V. (2007a). Aspectos Estruturais do Sistema Familiar. In: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo II. (pp. 434-487). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Coelho, S. V. (2007b). A transmissão de padrões familiares: o ciclo de vida e recursos instrumentais (o genograma familiar). In: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo II. (pp. 342-367). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Curonici, C. & McCulloch, P. (1999). O modelo sistêmico: um instrumento de trabalho para os professores? In: Curonici, C. & McCulloch, P. (1999). *Psicólogos e professores: um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares* (157-173). São Paulo: Edusc.
- Esteves de Vasconcelos, M. J. (2003). Pensamento sistêmico: O novo paradigma da ciência. 2a.Rev. Ed. Ed. Papyrus. Campinas. SP. (Capítulo 04) **(Número de chamada BU/UFSC: 001:1 V331p 7.ed.)**
- Fuks, S. & Rosas, E. V. (2014). A FSPC – Facilitação Sistêmica de Processos Coletivos- em Grupos, Organizações e Comunidades. *Nova Perspectiva Sistêmica*, Rio de Janeiro, 48, pp. 08-23.
- Gomes, L. B.; Bolze, S. D. A.; Bueno, R. K. & Crepaldi, M. A. (2014). As Origens do Pensamento Sistêmico: Das Partes para o Todo. *Pensando Famílias*, 18(2): 3-16.
- Goolishian, H. A. & Anderson, H. (1996). Narrativa e self: alguns dilemas pós-modernos da psicoterapia. In D. F. Schnitman (Org.), *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. (pp. 191-199). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Moré, C. L. O. O. (2005). As redes pessoais significativas como instrumento de intervenção psicológica no contexto comunitário. *Paidéia – Cadernos de Psicologia e Educação*. 15(31), 187-197.
- Moré, C.L.O.O. ; Crepaldi, M.A. ; Gonçalves, R. J. ; Menezes, (2009) M. Contribuições do pensamento sistêmico à prática do psicólogo no contexto hospitalar. *Revista Psicologia em Estudo*. Maringá, v.14 n.3, pp. 465-473.
- Minuchin, S. (1990). *Famílias: Funcionamento e tratamento*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. Capítulos 1 a 3. **(Número de chamada BU/UFSC: 615.851.6-058.8 M668f)**
- O Ponto de Mutação. Direção de Bernt A. Capra. Produção de Adrianna A. J. Cohen. Distribuído por Cannes Home Vídeo. 1990. Vídeo, 126 min.
- Tilmans-Ostyn, E. & Meynckens- Fourez, M. (orgs). (2000). A procura do Terapeuta: da queixa à demanda. In: *Os recursos da Fratria* (pp. 57-72). Belo Horizonte: Artesã.
- Watzlawick, P.; Beavin, J.H. & Jackson, D.D. (1973) *Pragmática da comunicação humana: um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação*. São Paulo: Cultrix. Cap. 2-3. **(Número de chamada BU/UFSC: 007 W353p)**
- Wendt, N. C. & Crepaldi, M. A. (2007). Utilização do Genograma como Instrumento de Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(2): 302-310.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Andrada, E. G. C. (2005). Novos Paradigmas na Prática do Psicólogo Escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 18(2), 196-199.
- Aspesi, C. C.; Dessen, M. A. & Chagas, J. F. (2005). A Ciência do Desenvolvimento Humano: uma

- perspectiva interdisciplinar. In.: Dessen, M. A. & Costa Junior, A. L. (2005). *A Ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras* (p. 19-36). Porto Alegre: Artmed
- Aun, J. G. (2007b). Pensando uma Equipe Interdisciplinar como um Sistema: a partir do pensamento sistêmico novo paradigmático. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico. Tomo I.* (pp. 118-137). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Aun, J. G. (2007c). Uma nova identidade para o profissional que lida com as relações humanas: o especialista em atendimento sistêmico. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico. Tomo I.* (pp. 38-60). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Barreto, A. P. (2005). *Terapia Comunitária: passo a passo*. Fortaleza: Gráfica LCR.
- Bronfenbrenner, U. & Ceci, S. J. (1994). Nature-nurture reconceptualized in developmental perspective: a bioecological model. *Psychological Review*, 101 (4), 568-586.
- Bronfenbrenner, U. & Morris, P. (1998). The ecology of developmental processes. In: Damon, W. (Org.), *Handbook of child psychology* (V.1, pp. 993-1027). New York, NY: John Wiley & Sons.
- Capra, F. & Luisi, P. L. (2014). *A Visão Sistêmica da Vida: Uma Concepção Unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*. São Paulo: Cultrix.
- Capra, F. (2006). *Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável*. São Paulo: Cultrix.
- Capra, F. (2002). *As Conexões Ocultas. Ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix.
- Capra, F. (1996). *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix.
- Capra, F. (1992) *O Ponto de mutação*. São Paulo: Cultrix.
- Capra, F. (1975) *O Tao da Física*. São Paulo: Cultrix.
- Capra, F.; Luisi, P.L. (2014). *A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*. São Paulo, Cultrix.
- Coelho, S. V. (2007a). Aspectos Estruturais do Sistema Familiar. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico. Tomo II.* (pp. 434-487). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Coelho, S. (2007b). A Questão da Equipe Interdisciplinar. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico. Tomo I.* (pp. 89-117). BH: Ophicina da Arte & Prosa.
- Crepaldi, M. A (1999b). Bioética e interdisciplinariedade: direitos de pacientes e acompanhantes na hospitalização. *Paidéia: Cadernos de psicologia e educação*. 9(16), 89-94.
- Dessen, M. A. & Guedea, M. T. D. (2005). A Ciência do Desenvolvimento Humano: Ajustando o Foco de Análise. *Paidéia*, 15(30), 11-20.
- Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2007). A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. *Paidéia*, 17(36), 21-32.
- Einstein e Eddington. Direção de Philip Martin. Roteiro de Peter Moffat. Reino Unido: Company Pictures e BBC, em associação com a HBO. 2008. Vídeo, 89 min.
- Eschiletti Prati, L., Paula Couto, M. C. P., Moura, A., Poletto, M. & Koller, S. H. (2008). Revisando a Inserção Ecológica: Uma Proposta de Sistematização. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(1), 160-169.
- Esteves de Vasconcelos, M. J. (2007). A "teoria da comunicação humana" na abordagem sistêmica da família. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico. Tomo II.* (pp. 487-519). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Heisenberg, Werner Karl. (1996). *A parte e o todo: encontros e conversas sobre física, filosofia, religião e política*. Rio de Janeiro: Contraponto. **(Número de chamada BU/UFSC: 530 H473p)**
- Krenkel, S., Moré, C. L. O. O. (2015). O Acolhimento dos Profissionais que Atuam em Casa-Abrigo na Perspectiva de Mulheres que Sofreram Violência. *Psico*, 46 (2), 254-264, abr-jun. Porto Alegre.
- Leite, A. C. F.; Simon, S. (2013). Física e Filosofia Antiga em Werner Heisenberg: apropriações do legado clássico por um físico do século XX. *Archai*, n. 11, jul-dez, p. 21-32.
- Maturana. H.R. Varela. F. (1995). *A árvore do conhecimento*. Ed.Psy. Campinas SP.
- Maturana, H.R. (2003). *Desde la Biología a la Psicología*. 4ta Ed. Ed. Universitaria. Santiago de Chile. Chile

- McNamee, S e Gergen, K. J. (1995). *A terapia como construção social*. Porto Alegre. Artes Médicas.
- Moré, C.L.O.O. (2006). *A psicologia na comunidade: Proposta de sistematização da intervenção*. São Paulo. Casa do Psicólogo.
- Morin, E. (2011) *O método 4. As idéias, vida, costumes, organização*. Editora Sulina. 4ta. Edição. Porto Alegre.
- Morin, E. (1996). Epistemologia da complexidade. In: Schnitman, D.F. (org). *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. (pp. 274-289). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Narvaz, M. G. & Koller, S. H. (2004). O Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano. In.: Koller, S. H. (org). (2004). *Ecologia do Desenvolvimento Humano*. (p.51-65). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Poletto, M. & Koller, S. H. (2008). Contextos ecológicos: promotores de resiliência, fatores de risco e de proteção. *Estudos de Psicologia*, 25(3), 405-416.
- Polonia, A. C.; Dessen, M. A. & Silva, N. L. P. (2005). O modelo bioecológico de Bronfenbrenner: contribuições para o desenvolvimento humano. In.: Dessen, M. A. & Costa Junior, A. L. (2005). *A Ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras* (p. 71-89). Porto Alegre: Artmed.
- Senna, S. R. C. M. & Dessen, M. A. (2012). Contribuições das Teorias do Desenvolvimento Humano para a Concepção Contemporânea da Adolescência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(1), 101-108.
- Sifuentes, T. R.; Dessen, M. A. & Oliveira, M. C. S. L. (2007). Desenvolvimento Humano: Desafios para a Compreensão das Trajetórias Probabilísticas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(4), 379-386.
- Siqueira-Batista, R. ; Rôças, G. (2009). Resenha da obra de: Capra, F. et al. Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix; 2006. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 33 (1 Supl. 1): 123-125.
- Sousa Santos, B. (2006). *Um discurso sobre as ciências*. 4.ed. São Paulo: Cortez.
- Souza, M. P. R. (2009). Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 13(1), 179-182, Janeiro/Junho.
- Sluzki, C. E. (1997). *A rede social na prática sistêmica: alternativas terapêuticas*. São Paulo, Casa do Psicólogo.